

MCTI discute fortalecimento da inovação com parceiros da indústria



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina Diniz, recebeu na terça-feira (29), em Brasília, o diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Rafael Lucchesi, o superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Paulo Mol Júnior, e a diretora de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Gianna Sagazio, no intuito de **firmar parcerias para impulsionar os investimentos em ciência, tecnologia e inovação** (CT&I), junto ao setor empresarial brasileiro.

“Seria importante uma contribuição crítica exequível observando nossas limitações [da pasta]”, pediu o ministro. “Temos que mobilizar o setor para definir as grandes plataformas que são importantes para o futuro da CT&I no Brasil”, disse.

O MCTI vem se articulando com diversos setores com o objetivo de identificar em que áreas o Governo Federal deverá investir para elevar a CT&I nacional a um **nível internacional**.

Campolina ressaltou que é necessário atuar em três instâncias: governamental, empresarial e acadêmica. “A dificuldade [hoje] é operacional”, disse. Ele acrescentou que mesmo com os avanços e o destaque dado pelo governo federal a CT&I, o tema é “recente no Brasil”. “O MCTI tem apenas 30 anos e isso na história é um pingão”.

BARREIRAS

Segundo o ministro, é preciso trabalhar para **romper** as barreiras que existem entre as empresas e o setor de ciência e tecnologia. “Porque quem vai fazer a inovação no país são as empresas”, disse.

O titular do MCTI informou ainda que será lançado o **edital universal para apoiar projetos de pesquisa** que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, em qualquer área do conhecimento.

Rafael Lucchesi, do Senai, acrescentou que para a implantação das plataformas de CT&I é preciso “maior envolvimento das lideranças empresariais, desburocratização e diálogo” e que a entidade contribuirá com o ministério.

Ele disse ainda que o Senai recebe anualmente 4 milhões de matrículas e é uma das maiores instituições de ensino e capacitação do mundo. “Hoje, atendemos mais de 22 mil empresas e essa agenda vem aumentando muito”, afirmou.

Fonte: MCTI